

DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL UMA CHAGA CRESCENTE

Hélio Loiola dos Santos Júnior¹

Atualmente a sociedade brasileira abarca uma série de fenômenos relacionados à problemática das desigualdades sociais que são muitas, entre elas pode-se destacar as seguintes: desigualdade econômica e desigualdade cultural, estas que acabam proporcionando uma série de situações obscuras e maléficas que assolam uma grande parte da população brasileira.

É triste que vivendo-se em um país de múltiplas dimensões, com clima favorável e solo fértil em que tudo que se planta produz, e ao mesmo tempo percebe-se uma grande parcela de seu povo perecer vítimas de inanição enquanto todos os dias toneladas de alimentos são despejadas nos lixões.

A sociedade brasileira estar subdividida em dois brasis o Brasil desenvolvido descendentes dos europeus, ou seja, da classe dominante, que historicamente tem se estabelecido no topo dessa pirâmide ou porque não dizer dessa cadeia alimentar. E o Brasil subdesenvolvido, descendentes dos escravos, ou seja, da classe dominada. Assim sendo as diferenças sociais tornam-se um fenômeno social estabelecido historicamente, desde os primórdios que massacra uns para elevação de outros.

Que um mundo de vilezas e desigualdades seja uma realidade aceitável e presente, e que um mundo justo e fraterno seja uma realidade distante e utópica é o maior atestado da incompetência, do egoísmo, da fraqueza e da mísera evolução humana. (Augusto Branco)

Com o passar dos tempos muitas coisas evoluíram os sistemas políticos, os meios de produção, a maneira de pensar e de ver o ser humano, no entanto, é notório e perceptível, que a cada dia que passa o “cidadão” brasileiro tem clamado vítima do desemprego, da fome e do descaso por parte daqueles que deveriam representá-lo e defendê-lo que são os governantes eleitos para este fim.

¹Professor pelo Município de Itaituba-PA, graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, Esp. em Pedagogia Escolar Pela FACINTER Faculdade Internacional de Curitiba.

Portanto as desigualdades sociais são mazelas que independente do sistema político seja ele baseado no capitalismo ou no socialismo sempre existirão, o que deve deixar de existir é o sentimento de discriminação e preconceito, e acima de tudo o individuo de forma geral deve-se efetivar como um cidadão de fato e de direito de modo que venha a ter condições favoráveis de satisfazer suas necessidades básicas.

Os sete pecados capitais responsáveis pelas injustiças sociais são: riqueza sem trabalho; prazeres sem escrúpulos; conhecimento sem sabedoria; comércio sem moral; política sem idealismo; religião sem sacrifício e ciência sem humanismo.(Mahatma Gandhi)

Desta forma como enfatiza o autor supra citado os males que assolam cada vez a população brasileira são frutos de pecados, ou seja, de desvios de conduta, e pela falta de sensibilidade do ser humano pelo ser humano, pois todos são ou deveriam ser seres ternos dotados de sentimentos de altruísmos, todavia o que prevalece é o egoísmo cada vez mais crescente em uma sociedade que a cada dia se torna mais globalizada, competitiva e cruel, portanto a disparidade social é uma anomalia que se alimenta da brandura do burgo.

Portanto, inúmeras são as desigualdades sociais, bem como suas causas e consequências que de uma forma ou de outra tem afetado a população brasileira, assim sendo torna-se necessário a adoção de políticas públicas mais humanas e mais concernentes com a realidade atual, bem como o despertar da sensibilidade humana no sentido de que cada um possa realizar sua parte nessa telha em que todos de um modo ou de outro estão conectados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANCO, Augusto. **Frases sobre fantasias e realidade.** Disponível em <<http://pensador.uol.com.br/frases>> Acesso em: 07 de Outubro de 2014.

GANDHI, Mahatma.**Frases sobre desigualdades sociais.** Disponível em <http://pensador.uol.com.br/frases_sobre_desigualdades_sociais/> Acesso em: 07 de outubro de 2014.